

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública e saúde coletiva: núcleo de saberes e práticas 2 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0607-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.075221910>

1. Saúde pública. 2. Saúde coletiva. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde pública e saúde coletiva: Núcleo de saberes e práticas 2* é composta por 26 (vinte e seis) capítulos produtos de pesquisa, revisão integrativa, relato de experiências, estudo de caso, dentre outros.

O primeiro capítulo da coletânea aborda as compreensões históricas da saúde no Brasil, processos e legislação vinculados. O segundo capítulo discute os desafios da regulação em saúde na produção do cuidado na atual conjuntura. O terceiro capítulo, por sua vez, apresenta os resultados da pesquisa acerca da adequação das atividades de controle da esquistossomose desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

O quarto capítulo, discute saúde pública e psicanálise no atual contexto da pandemia de Covid-19. O quinto capítulo discute as possíveis causas do Body Identity Integrity Disorder e as estratégias utilizadas para a amputação desse(s) membro (s). O sexto capítulo, por sua vez, apresenta a experiência vinculada a busca ativa de pacientes em acompanhamento em um CAPSad durante o período pandêmico.

O sétimo capítulo discute os resultados da pesquisa acerca dos desafios para implementar campanhas de prevenção de câncer de próstata. O oitavo capítulo discute os resultados do estudo acerca do rastreamento do câncer de próstata. O nono capítulo, por sua vez, avalia a morbimortalidade por câncer de próstata nas diferentes regiões brasileiras.

O décimo capítulo, discute a influência dos fatores socioeconômicos nos determinantes de mortalidade feminina relacionadas ao câncer de mama. O décimo primeiro capítulo discute as ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros e demais integrantes da equipe de enfermagem com pacientes oncológicos e seus familiares. O décimo segundo capítulo, por sua vez apresenta a vivência dos Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva na produção de Educação em Saúde numa Unidade de Saúde da Família em sala de espera educativa.

O décimo terceiro capítulo, apresenta a experiência vinculado à realização do curso 'educação em saúde no processo de envelhecimento' uma atividade integrante de um programa de extensão universitária. O décimo quarto capítulo discute a atenção à saúde para pessoas travestis e transexuais brasileiras na atual conjuntura. O décimo quinto capítulo, por sua vez, discute o atendimento à família no cotidiano de trabalho do profissional da Enfermagem no contexto da atenção básica.

O décimo sexto capítulo discute o manejo da asma no período gestacional e os possíveis efeitos e complicações vinculadas. O décimo sétimo capítulo, apresenta os resultados de avaliações sistemáticas da possibilidade de o transtorno do espectro autista possuir origem genética. O décimo oitavo capítulo, por sua vez, apresenta os resultados da pesquisa acerca da equivalência farmacêutica entre comprimidos referência, genéricos e similares de hidroclorotiazida.

O décimo nono capítulo, discute as implicações da Monkeypox na saúde da criança. O vigésimo capítulo apresenta o perfil epidemiológico da sífilis adquirida no período de 2011 a 2021 no Estado do Tocantins. O vigésimo primeiro capítulo, por sua vez, discute a prevalência da sepse em crianças menores de 1 ano na região Sudeste. O vigésimo segundo capítulo, por sua vez, apresenta o processo de implantação do Projeto Integrador do Ensino de Enfermagem.

O vigésimo terceiro capítulo analisa a eficácia das terapias adjuvantes à hipotermia terapêutica. O vigésimo quarto capítulo, apresenta a sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente no perioperatório. O vigésimo quinto discute as temáticas saúde mental e trabalho numa perspectiva psicodramática. E finalmente, o vigésimo sexto capítulo que discute os motivos vinculados à não realização de pré-natal conforme o preconizado pelo Programa de Humanização ao Pré Natal do Ministério da Saúde.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

COMPREENSÕES HISTÓRICAS DA SAÚDE NO BRASIL


Erivanderson Ferreira Santos Silva
Ágata Silva dos Santos
Claudia Edlaine da Silva
Ítalo Souza Ferreira
Flávia Virgínia Vasconcelos Peixoto
Gabriela de Almeida Silva
Kamilla Pontes Azevedo
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Taynara Laízza dos Santos
Roberto da Silva Bezerra
Márcia Jacqueline de Jesus Guimarães
Vanessa Ferry de Oliveira Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219101>

CAPÍTULO 2..... 14

GESTÃO EM SAÚDE: DESAFIOS DA REGULAÇÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO


Daniel Martins Borges
Talita Fernanda Soares Freitas Andrade
Ana Carolina Andrade Penha
Giovanna Estulano Vieira
Gustavo Rodrigues Muraishi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219102>

CAPÍTULO 3..... 28

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE REALIZADAS POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO, BRASIL


Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Constança Simões Barbosa
Louisiana Regadas de Macedo Quinino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219103>

CAPÍTULO 4..... 44

A PSICANÁLISE EM TEMPOS DE PANDEMIA: O NOVO CORONAVÍRUS E A SAÚDE COLETIVA

Adelcio Machado Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219104>

CAPÍTULO 5..... 57

BODY IDENTITY INTEGRITY DISORDER (BIID): O COMPLEXO EM SER INCOMPLETO

Maria Valéria Chaves de Lima
Perla Silva Rodrigues

Janaina Maciel de Queiroz
Thaina Jacome Andrade de Lima
Helida Lunara de Freitas Aquino
Lauana Cristina Chaves Ferreira
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219105>

CAPÍTULO 6..... 68

BUSCA ATIVA E VISITA DOMICILIÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA


Elienai de Farias Gama Siqueira
Maria Regina Camargo Ferraz Souza
Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira
Sayuri Tanaka Maeda
Cristiano Rodrigues da Mota
Denise Cristina Matheiski Alkmim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219106>

CAPÍTULO 7..... 77

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA SOB A PERSPECTIVA DA AGENDA 2030


Claudia Ayres Cunha de Souza
Cybele Cândido de Souza
Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219107>

CAPÍTULO 8..... 89

CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Averaldo Junior Braga Roque
Mariana Melo Martins
Vitor Augusto Ferreira Braga
Júlia Braga Roque
Alanna Simão Gomes Saturnino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219108>

CAPÍTULO 9..... 99

MORBIMORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Lizandra de Farias Rodrigues Queiroz
Márcia Alencar de Medeiros Pereira
Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva
Giovanna Raquel Sena Menezes
Audimere Monteiro Pereira
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Rosângela Vidal de Negreiros
Juliana Dias Pereira de Sousa
Marta Lucia Cruz de Andrade

Érida Oliveira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0752219109>

CAPÍTULO 10..... 111

INFLUÊNCIA DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NA MORBIMORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Lizandra de Farias Rodrigues Queiroz

Giovanna Raquel Sena Menezes

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva

Márcia Alencar de Medeiros Pereira


Juliana Dias Pereira de Sousa

Audimere Monteiro Pereira

Rosângela Vidal de Negreiros

Marta Lucia Cruz de Andrade

Érida Oliveira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191010>

CAPÍTULO 11 120

PACIENTES ONCOLÓGICOS E SEUS FAMILIARES: UM OLHAR EDUCACIONAL DA ENFERMAGEM

Pamela Nery do Lago

Raquel Resende Cabral de Castro e Silva

Sandra Patrícia Duarte

Juliana da Silva Mata

Natália Borges Pedralho

Ronaldo Antônio de Abreu Junior

Juliana Raquel Maciel do Nascimento

Paula Moraes Rezende


Sandra Martins de França

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Daniela de Sousa Azeredo

Kiwisunny Galvão Franzoi

Karla Patrícia Figueirôa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191011>

CAPÍTULO 12..... 130

AÇÕES EDUCATIVAS E MULTIPROFISSIONAIS COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Pedro Victor Landim Ribeiro

José Thiago Alves de Sousa

Ana Paula Pinheiro da Silva

Hedilene Ferreira de Sousa

Ademar Maia Filho

Valdília Ribeiro de Alencar Ulisses

Fernanda Ribeiro da Silva

Davy Deusdeth Timbó Magalhães Sobrinho

Micael Sampaio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191012>

CAPÍTULO 13..... 140

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁXIS EXTENSIONISTA

Renata Orlandi


Evelyn Schweitzer de Souza

Vitória Helena Silva Santos

Anderson da Silva Honorato

Camila Elizandra Rossi

Edilaine Aparecida Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191013>

CAPÍTULO 14..... 153

REFLEXÕES SOBRE A ATENÇÃO À SAÚDE PARA PESSOAS TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Rafael Rodolfo Tomaz de Lima

Luiz Roberto Augusto Noro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191014>

CAPÍTULO 15..... 163

A PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA COMO UM FARDO

Luana Gesser

Sabrina Zimmermann

Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191015>

CAPÍTULO 16..... 173

MANEJO DA ASMA NA GESTAÇÃO: POSSÍVEIS EFEITOS DA VITALIDADE FETAL E AS COMPLICAÇÕES MATERNO-FETAIS

João Felipe Tinto Silva

Sabina Dias Rangel

Marcia Lais Fortes Rodrigues Mattos

Bruna Saraiva Carvalho

Gisele Cristina Calixto Tonatto

Ana Claudia Koproski

Tayane Moura Martins

Maria Júlia dos Santos Catunda

Gustavo Henrique dos Santos Soares

Regina Ferreira dos Santos Linhares

Lyanne Isabelle Fonteneles Oliveira

Geovana Maria Rodrigues de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191016>

CAPÍTULO 17..... 184

LIGAÇÃO GENÉTICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO

NARRATIVA


Larissa Eduarda Munhoz Lourenço
Zenaide Paulo Silveira
Adriana Maria Alexandre Henriques
Lisiane Madalena Treptow
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Denise Oliveira D'Avila
Márcio Josué Trasel
Morgana Morbach Borges
Mari Nei Clososki da Rocha
Flávia Giendruczak da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191017>

CAPÍTULO 18..... 196

ANÁLISE DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE REFRÊNCIA, GENÉRICO E SIMILAR


Flavia Scigliano Dabbur
Joyce Cavalcante Brandão
Larissa Albuquerque Leandro
Ingrid Ferreira Leite
Crisliane Lopes da Silva
José Marcos dos Santos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191018>

CAPÍTULO 19..... 215

O IMPACTO DA MONKEYPOX NA SAÚDE DA CRIANÇA

Jhéssica Mariany Mendes Santos
Gabriella Dias Gomes
Bruna Emanuelle Santos
Larissa Ariella Gonçalves Almeida
Hilária Augusto Lopes Vieira
Vanessa Soares Pereira
Micaelle Souza Santos
Kamilla de Oliveira Santos
Laura Fabiana Rodrigues Araújo
Raquel de Sousa Oliveira
Erika Damasceno Ruas
Iara Vitória Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191019>

CAPÍTULO 20..... 224

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DE TOCANTINS 2011-2021

Adriana Monteiro da Silva Costa
Anderson Luís Santos Azevedo
Beatriz Vieira Rodrigues
Davyl Bezerra Viana

João Pedro Martins Pedrosa da Cunha
Marcos Vinícius Nunes de Barros
Maria Eduarda Milhomem Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191020>

CAPÍTULO 21..... 232

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSE EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO NA REGIÃO SUDESTE ENTRE 2010 A 2019


Maria Luiza Cordeiro Campos
Ivana Picone Borges de Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191021>

CAPÍTULO 22..... 244

PROJETO INTEGRADOR NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UM OLHAR SOBRE A OBESIDADE E A DESNUTRIÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19


Cristiano Rodrigues da Mota
Anelvira de Oliveira Florentino
Elienai de Farias Gama Siqueira
Italo Frizo
Kayo Augusto Saladin Pacher
Rodrigo Leal
Selma Eva Silvério

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191022>

CAPÍTULO 23..... 256

TERAPIAS NEUROPROTETORAS ADJUVANTES NA ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA NEONATAL

Brenda Alves Fernandes
Luiz Felipe Alves Fernandes
Eithor Henrique Siqueira
Guilherme Lima Weksler
João Vitor Romão Neto Mury de Aquino
Juliana Alves Costa
Carlos Alberto Bhering

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191023>

CAPÍTULO 24..... 267

SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A PESSOA ADULTA NO PERIOPERATÓRIO

Fernanda Matheus Estrela
Anderson dos Santos Barbosa
Tania Maria de Oliveira Moreira
Fabiana Costa da Silva
Juliana Marques Dourado Viena
Juliana dos Reis Naponuceno de Oliveira
Tamara Angélica da Rocha
Celeste da Silva Carneiro
Alisson Cunha Lima

Ithana Queila Borges Pizzani Ferreira
Sheyla Santana de Almeida
Sanmara Souza Pedreira Lima
Yanne Mello Rusciolelli Nunes
Aline Quelle Reis Silva
Ana Cleide da Silva Dias
Emile Aquino Pinheiro
Naiara Costa Salvador Ribeiro da Silva
Bruna Costa Leal
Larissa Lima dos Santos
Periana Mota de Oliveira
Caroline dos Santos Pinto de Oliveira
Gabriel Brasil Gil
Carleone Vieira dos Santos Neto
Andréia de Jesus Soares
Raquel Carvalho Lima
Paulo de Tarso Jambeiro Brandão
Valquíria de Araújo Hora
Felipe Teclo Moreira
Annessa Adryelle Souza Pereira
Lucas Coleta dos Reis Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191024>

CAPÍTULO 25..... 281

SAÚDE MENTAL E TRABALHO: UMA LEITURA PSICODRAMÁTICA

Davi Oliveira Bizerril
Jardel dos Santos Albuquerque
Mariana Vieira de Melo Bezerra
Germana Alves dos Santos
Maria Salete Bessa Jorge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191025>

CAPÍTULO 26..... 320

MOTIVOS PARA A BAIXA ADESÃO AO PRÉ-NATAL

Telma da Silva Machado
Adriana Maria Alexandre Henriques
Simone Thais Vizini
Paulo Renato Vieira Alves
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Morgana Morbach Borges
Márcio Josué Träsel
Denise Oliveira D'Ávila
Flávia Giendruczak da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07522191026>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 330

ÍNDICE REMISSIVO..... 331

CAPÍTULO 12

AÇÕES EDUCATIVAS E MULTIPROFISSIONAIS COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Data de aceite: 03/10/2022

Pedro Victor Landim Ribeiro

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato - Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8105985953823589>

José Thiago Alves de Sousa

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato - Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8062913385007952>

Ana Paula Pinheiro da Silva

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato - Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4309835642253400>

Hedilene Ferreira de Sousa

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato - Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5616936855383008>

Ademar Maia Filho

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato - Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9570480278376163>

Valdília Ribeiro de Alencar Ulisses

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato - Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9730825758511373>

Fernanda Ribeiro da Silva

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato - Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9567818563501383>

Davy Deusdeth Timbó Magalhães Sobrinho

Centro Universitário Católica de Quixadá –
UNICATÓLICA
Quixadá - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4457789478368110>

Micael Sampaio da Silva

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
São Carlos – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/5607377006166477>

RESUMO: Introdução: Educação Popular tornou-se solo fértil para diversas práticas cotidianas nos serviços e ações em saúde, as quais revelam o componente interdisciplinar onde se produz cuidado para além do tratamento de enfermidades, sendo um bom exemplo disso a disseminação de informações/ações educativas que visam promover qualidade de vida através da aquisição de saberes voltados para o autocuidado com a saúde. Desse modo, o presente estudo tem por objetivo apresentar a vivência dos Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva na produção de Educação em Saúde numa Unidade de Saúde da Família (USF), por meio da sala de espera educativa. **Materiais e Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre ações de promoção e educação em saúde, ancorado no método qualitativo, de caráter descritivo. Para tal, as ações de Educação em Saúde tiveram como público-alvo gestantes, puérperas e usuários de demanda livre. Como parte das ações desenvolvidas, as palestras foram realizadas com objetividade e clareza, abordando temáticas

específicas para cada perfil com a perspectiva de melhorias na saúde a longo prazo. **Resultados e Discussão:** Ao final das palestras, ocorriam rodas de conversas de forma dinâmica onde os protagonistas se interagem e esclareciam dúvidas, tornando cada momento rico em experiências e fortalecendo os laços entre população e residentes. Diante disso, percebe-se que uma boa orientação ou um encaminhamento correto nos serviços de saúde podem salvar vidas por propagar o conhecimento para a comunidade e envolvê-la numa responsabilidade compartilhada. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que a participação da equipe multiprofissional de residentes em conjunto com os demais profissionais da USF foi fundamental no desenvolvimento de ações de Educação em Saúde, pois a multiprofissionalidade e a interdisciplinaridade tornaram o processo formativo mais proveitoso, além de ampliar o alcance do direcionamento de informações essenciais para a manutenção da saúde e qualidade de vida da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Saúde Coletiva.

EDUCATIONAL AND MULTIPROFESSIONAL ACTIONS AS HEALTH PROMOTION STRATEGIES IN PRIMARY CARE

ABSTRACT: Introduction: Popular Education has become fertile ground for several daily practices in health services and actions, which reveal the interdisciplinary component where care is produced beyond the treatment of diseases, a good example of which is the dissemination of information/actions educational programs that aim to promote quality of life through the acquisition of knowledge aimed at self-care with health. Thus, the present study aims to present the experience of Multiprofessional Residents in Collective Health in the production of Health Education in a Family Health Unit (USF), through the educational waiting room. **Materials and Method:** This is an experience report on health promotion and education actions, anchored in the qualitative, descriptive method. To this end, the Health Education actions targeted pregnant women, postpartum women and free demand users. As part of the actions developed, the lectures were carried out with objectivity and clarity, addressing specific themes for each profile with the perspective of long-term health improvements. **Results and Discussion:** At the end of the lectures, conversations took place dynamically where the protagonists interacted and clarified doubts, making each moment rich in experiences and strengthening the bonds between the population and residents. In view of this, it is clear that good guidance or correct referral in health services can save lives by spreading knowledge to the community and involving it in a shared responsibility. **Finals Considerations:** It was evidenced that the participation of the multiprofessional team of residents together with the other professionals of the USF was fundamental in the development of Health Education actions, since the multiprofessionality and interdisciplinarity made the training process more profitable, in addition to expanding the reach of targeting essential information for the maintenance of the health and quality of life of the community.

KEYWORDS: Primary Health Care. Health education. Collective Health.

INTRODUÇÃO

Os sistemas de atenção à saúde foram definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o conjunto de atividades cujo propósito primário é promover, restaurar

e manter a saúde. Por consequência, esses sistemas são respostas sociais organizadas deliberadamente para responder às necessidades, demandas e representações das populações em determinada sociedade e em determinado tempo (MENDES, 2019).

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo e sua criação proporcionou o acesso gratuito e universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com a perspectiva na qualidade de vida, visando a prevenção, promoção e a continuidade dos cuidados voltados para a saúde (BRASIL, 2021).

Para tal, a Atenção Básica tornou-se um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, sendo a porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde - RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede (BRASIL, 2017).

Pensando na articulação entre os profissionais de saúde e comunidade, a Política Nacional de Atenção Básica traz como atribuição comum aos membros das Equipes que atuam na Atenção Básica a realização de ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe, utilizando abordagens adequadas às necessidades da comunidade (BRASIL, 2017).

A sala de espera educativa faz parte das ações de educação em saúde, se configurando como espaços no qual a comunidade inicialmente é acolhida e, enquanto aguardam o atendimento dos profissionais de saúde, conversam, trocam experiências entre si, observam, expressam-se e, assim, as pluralidades emergem através do processo interativo. Este tipo de ambiente é propício à prática da educação em saúde, que tem por finalidade aproximar a comunidade dos profissionais e humanizar o cuidado. Em geral, são realizadas atividades preventivas ou que promovam a saúde, constituindo um espaço de produção de trocas que se estabelece a partir de ações educativas com vistas à realização de um cuidado integral para o desenvolvimento do autocuidado e a constituição da cidadania (RODRIGUES *et. al.*, 2018).

Visando uma participação mais ativa e eficaz da comunidade, as contextualizações informativas realizadas na sala de espera devem levar em consideração a realidade local dos sujeitos, bem como enaltecer o saber popular e integrá-lo de maneira segura no âmbito da promoção de saúde, tendo como estratégia evidenciar suas potencialidades e riscos em acordo com a literatura disposta em bases científicas. Nesse prisma, o plano da produção do conhecimento, a Educação Popular, tem historicamente se constituído com base em vivências e ações que reconhecem e valorizam o saber popular e experienciam processos pautados na reflexão-ação-reflexão com vistas à transformação social (PARO, 2020).

Seguindo a mesma ótica supramencionada, em 2013, a Política Nacional de

Educação Popular em Saúde defende o papel do compromisso com os princípios do SUS, principalmente a participação social, sendo mediada por meio de diálogos e trocas de saberes, levando à construção de conhecimentos individuais e coletivos, ambos capazes de serem introduzidos na realidade do SUS, fomentando uma maior participação social na construção e consolidação do SUS, e consequentemente na emancipação de seus usuários (RAIMONDII *et. al.*, 2018).

Diante do exposto, surge a problemática do presente estudo: quais os impactos da educação em saúde na atenção básica numa ótica dos profissionais-residentes? Ademais, este trabalho visa relatar a experiência dos Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva na fomentação de Educação em Saúde numa Unidade de Saúde da Família, por meio de sala de espera educativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência sobre ações de promoção e educação em saúde com os usuários do SUS atendidos em uma Unidade de Saúde da Família (USF) na cidade de Crato-CE, ancorado no método qualitativo e de caráter descritivo. Este tipo de pesquisa descreve uma vivência que pode contribuir de forma relevante para determinada área de atuação, no qual descreve especificidades do objeto de estudo (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

As ações foram desenvolvidas por residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri – URCA, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Crato, com o intuito de informar, conscientizar e fomentar sobre diversos temas de saúde, seguindo o Calendário Nacional de Saúde disponibilizado pelo Ministério da Saúde (MS).

A equipe multiprofissional da Residência em Saúde Coletiva conta com profissional de educação física, farmacêutico, fisioterapeuta, biólogo e nutricionista. As atividades ocorreram durante todo o ciclo de vivência dos residentes na USF, entre março e dezembro de 2021, sob orientação dos preceptores (enfermeira e médico), além do odontólogo da unidade em questão. Ressalta-se que, as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS's) foram peças fundamentais na divulgação das ações em saúde para a comunidade.

As atividades foram planejadas de acordo com a habilidade e competência de cada residente dentro da sua área de atuação. Utilizou-se de mídias digitais elaboradas pelos residentes para promoção de educação em saúde. Algumas mídias foram impressas e distribuídas durante as palestras e demais ações, sendo também disponibilizadas em formato digital via redes sociais. O público-alvo foi composto por gestantes, puérperas e usuários de demanda livre.

Durante as ações, os participantes foram encaminhados para o auditório da USF ou para a sala de espera, seguindo todo o protocolo de prevenção a COVID-19, mantendo o

distanciamento social. Foi disponibilizado álcool gel para higienização das mãos.

Esses momentos foram subsidiados por meio de rodas de conversa, abordando diversas temáticas pertinentes aos momentos vividos pelos pacientes, como alternativa para que os ouvintes tivessem maior empoderamento da fala durante as explicações, propiciando uma troca de informações mais efetiva. A fim de enriquecer as discussões, foram utilizados materiais didáticos como folders e maquetes educativas.

Os materiais impressos ofertados obedeciam aos seguintes critérios: abordagem do tema com linguagem facilitada e objetiva; informações de caráter científico adaptadas à realidade da população com ilustrações autoexplicativas.

Ao finalizar cada abordagem eram realizadas indagações relacionadas às temáticas trabalhadas, sendo perceptível que a maioria das perguntas eram prontamente respondidas pelos participantes, seja através das dinâmicas estimuladoras seja por meio de perguntas da parte das ouvintes.

Ao final de cada ciclo temático de ações, realizou-se momentos de discussões sobre o alcance de metas e de possíveis ajustes na metodologia das ações educativas. Essas discussões eram registradas em reuniões mensais entre residentes e preceptores. Esses registros formaram a base do *corpus* discursivo do presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva visa contemplar no primeiro ano de atuação do residente a imersão à Atenção Primária à Saúde (APS), estimulando-o ao aperfeiçoamento profissional voltado para prevenção e promoção de saúde por meio de ações educativas para usuários do sistema de saúde. Diante dessa premissa, os residentes atuam em funções fundamentais a nível da USF, pois são peças estruturais no desenvolvimento de atividades com a finalidade de promover a mudança de comportamento das pessoas usuárias através de métodos formativos.

As práticas em questão ocorrem por meio de palestras e ações mediadas pelos Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva com participação efetiva do público alvo com reconhecimento positivo pelas participantes, que de forma ativa acompanharam as ações.

Para o desenvolvimento das temáticas, levou-se em consideração tanto o Calendário Nacional de Saúde quanto as demandas apresentadas na USF. Dessa forma, foi possível definir o público alvo entre gestantes, puérperas e a população em geral, atentando-os de acordo com a demanda específica.

Ações de Educação em Saúde para gestantes e puérperas

As ações de Educação em Saúde iniciaram com gestantes e puérperas atendidas na USF. As atividades ocorriam de acordo com o fluxo de atendimento desse público, todas as

terças-feiras. As palestras desenvolvidas buscaram trazer à realidade dúvidas e sugestões de melhoria de saúde para o cotidiano durante essas duas fases da vida da mulher.

A didática utilizada foi baseada em palestras e oficinas, sendo abordadas as seguintes temáticas: (1) alimentação saudável; (2) técnicas de higienização de alimentos; (3) uso de plantas medicinais durante a gestação; (4) atividade física na gestação. Como o número de gestantes e puérperas atendidas na USF era elevado, foi necessário desenvolver as atividades em diversas semanas para atender um maior público.

Durante todo o mês de agosto foi realizado o dia D de conscientização sobre a importância da amamentação. As atividades aconteceram em sete momentos descritos a seguir: (1) a importância e os benefícios da amamentação; (2) técnicas de amamentação; (3) amamentação e medicamentos; (4) banco de leite e doação; (5) amamentação e a rotina fora de casa; (6) amamentação e a COVID-19. Além de folder educativo sobre amamentação, foi encomendado a mama didática para simulação e melhor entendimento das participantes sobre o processo da pega da mama.

Nos meses decorrentes foram abordados diversos temas como: (1) direitos da gestante, sendo abordados os direitos sociais, direitos à saúde na gravidez, direitos trabalhistas, direitos da gestante que estuda e direitos no parto e pós-parto; (2) postura corporal na gestação; (3) fases do trabalho de parto; (4) higiene da mama e ferida cirúrgica.

Ações educativas: saúde infantil

A educação em saúde infantil ocorreu na USF de atuação dos residentes no mês de outubro. As crianças estavam acompanhadas com os seus responsáveis legais e nessa ocasião foi abordado como tema central: Recomendações para uma Alimentação Adequada e Saudável, de acordo com a Caderneta de Saúde da Criança disponibilizada pelo Ministério da Saúde. Foi explanado para os pais e responsáveis sobre a importância da vacinação nas diferentes fases de vida da criança, e para isso foi solicitado que os cartões de vacina fossem levados, sendo realizada uma avaliação e direcionando para sala de vacinação aqueles cartões que estavam com atrasos de doses.

Para entretenimento e como forma de abordar as crianças, foi realizado um momento de resgate de brincadeiras populares infantis com intuito de incentivar as crianças ao exercício e atividades físicas educativas. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Crato, foi possível ofertar ainda para as crianças o brinquedo pula-pula.

Já no mês de novembro, foi realizada a educação em saúde referente à Semana do Bebê, tendo como didática roda de conversa envolvendo as mães e os bebês. As temáticas abordadas foram: (1) alimentação na primeira infância; (2) higiene bucal na infância; (3) crescimento e desenvolvimento na primeira infância; (4) os benefícios da Shantala; (5) uso racional de medicamentos na infância. As conversas ocorreram de forma dinâmica, envolvendo os participantes, que foram protagonistas de diversas falas e dúvidas sobre as temáticas apresentadas. Ao final, ocorreu sorteio de brindes, tais como: kit de higiene

pessoal e primeiros socorros para o bebê.

Ações de Educação em Saúde: usuários de demanda livre

De acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP (2014), diversos fatores podem impedir a detecção precoce e, conseqüentemente, a prevenção do suicídio. O estigma e o tabu relacionados ao assunto são aspectos importantes. A prevenção do suicídio não se limita à rede de saúde, mas deve ir além dela, sendo necessária a existência de medidas em diversos âmbitos na sociedade, que poderão colaborar para a diminuição das taxas de suicídio.

A educação em saúde referente a prevenção ao suicídio ocorreu no mês de setembro, onde foram abordados os temas sobre: (1) abordagem sobre Valorização à Vida - Setembro Amarelo; (2) atividade física e saúde mental; (3) alimentação e saúde mental; (4) a importância do cuidado com os medicamentos durante o tratamento da depressão; (5) a importância do apoio familiar no enfrentamento da ansiedade e depressão.

O momento rico de experiência entre a população e os residentes faz ser possível que uma orientação ou encaminhamento no serviço possa salvar vidas e propagar o conhecimento para a comunidade, tornando a responsabilidade compartilhada.

Já referente ao câncer e suas variantes, foram desenvolvidas atividades de Educação em Saúde (ES) alusivas à campanha do câncer de mama, colo de útero que é simbolizado pela cor rosa e o câncer de próstata simbolizado pela cor azul, que aconteceram respectivamente nos meses de outubro e novembro.

As temáticas abordadas no outubro rosa foram: (1) o que é e o que causa o câncer de mama; (2) prevenção do câncer de mama, (3) sinais e sintomas; (4) o passo a passo do autoexame da mama. As atividades ocorreram no turno noturno para que um maior número de mulheres pudesse participar. Foram ofertados ainda serviços de massagem relaxante e ventosaterapia, consultas com o médico da USF e exames de prevenção do câncer de colo de útero pela enfermeira.

Embora seja um tema difícil de tratar, falar abertamente sobre o câncer pode ajudar a esclarecer mitos e verdades e, com isso, aumentar o conhecimento e diminuir o temor associado à doença. Um em cada três casos de câncer pode ser curado se for descoberto logo no início. Mas, muitas pessoas, por medo ou desinformação, evitam o assunto e acabam atrasando o diagnóstico. Por isso, é preciso desfazer crenças sobre o câncer para que a doença deixe de ser vista como uma sentença de morte ou um mal inevitável e incurável (INCA, 2021).

O novembro azul faz parte das campanhas de saúde do homem, tendo em vista o resgate do usuário ao sistema de saúde. Estudos demonstram que grande parcela dos homens não procuram os serviços de saúde precocemente, aumentando os riscos de desenvolvimento de diversas doenças, sendo uma delas o câncer de próstata.

Os assuntos discutidos durante o novembro azul abordaram sobre: (1) o que é a

próstata e o câncer de próstata; (2) quais os sinais e sintomas; (3) a prevenção do câncer; (4) higiene íntima masculina. Foram realizadas ainda consultas com o médico da USF, o exame de toque e testes rápidos para detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).

Para o INCA 2021, no Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida.

As doenças cardiovasculares, cânceres, diabetes e doenças respiratórias crônicas, são causadas por vários fatores ligados às condições de vida dos sujeitos. Os principais fatores de risco comportamentais para o adoecimento são: tabagismo, consumo de álcool, alimentação não saudável e inatividade física. Estes podem ser modificados pela mudança de comportamento e por ações governamentais que regulamentam e reduzem, por exemplo, a comercialização, o consumo e a exposição de produtos danosos à saúde (BRASIL, 2021).

As educações em saúde com foco na prevenção e manutenção da qualidade de vida da população em geral também foram abordadas com base nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Pensando nisso, foi elaborada a ES sobre colesterol, tabagismo, hipertensão e diabetes. As ações foram realizadas em datas distintas e as temáticas ocorreram na modalidade de sala de espera educativa, isto é, quando os pacientes esperam na recepção da USF para atendimento. A abordagem sobre colesterol e tabagismo ocorreu de forma didática com auxílio de folder e maquete educativa, tornando o processo com o entendimento assertivo por aqueles que participaram.

Já sobre hipertensão e diabetes, a abordagem foi feita no período da Campanha do Dia Mundial da Diabetes. Como a maioria dos pacientes apresentam as duas doenças, os temas foram discutidos de maneira simplificada e objetiva para o melhor entendimento das particularidades no processo de autocuidado e responsabilidade com a saúde. Após a ES, foi ofertado consulta com o médico, aferição de pressão e teste de glicemia.

Temas atuais como o fim da Violência Contra a Mulher também foram contemplados para oferta da população. A violência contra a mulher se caracteriza como um fenômeno sociocultural com impacto na saúde pública (MACHADO et al., 2020). As várias formas de violência as quais as mulheres estão suscetíveis podem acarretar uma miríade de consequências para a integridade física e mental das mesmas, e conseqüentemente pode elevar à necessidade de atendimento em estabelecimento de saúde (CRUZ, IRFF 2019).

Desse modo, foi abordado sobre os tipos de violência, como as violências acontecem e quais os serviços devem ser procurados em caso de violência. As mulheres participaram

ativamente e relataram os casos conhecidos e até mesmo já vivenciados com os seus maridos. Houve orientação sobre o Centro de Referência da Mulher e sobre a importância de sua atuação na conjuntura social, sendo ponto de apoio e orientação para as mulheres que sofrem violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que a participação da equipe multiprofissional de residentes em conjunto com a equipe de profissionais da USF foi fundamental no desenvolvimento de ações de Educação em Saúde, pois a multiprofissionalidade e interdisciplinaridade tornam o processo formativo mais proveitoso, além de ampliar o alcance do direcionamento de informações essenciais para manutenção da saúde e qualidade de vida da comunidade e do aumento da oferta de serviços para esse público e, conseqüentemente, proporciona o exercício profissional de maneira mais efetiva e realista para com as necessidades das pessoas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA (ABP). **Suicídio**: Informando para Prevenir. Conselho Federal de Medicina (CFM). Brasília, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sistema Único de Saúde (SUS)**: estrutura, princípios e como funciona. Brasília, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

CRUZ, Mercia Santos; IRFF, Guilherme. Qual o efeito da violência contra a mulher brasileira na autopercepção da saúde?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 7, pp. 2531-2542, 2019.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Câncer de mama : vamos falar sobre isso?**/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 6. ed. **rev. atual.** – Rio de Janeiro: INCA, 2021.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Câncer de próstata**. Rio de Janeiro. INCA, 2021. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-prostata>>. Acessado em: 17 jan. 2022.

MACHADO, Dinair Ferreira et al. Violência contra a mulher: o que acontece quando a Delegacia de Defesa da Mulher está fechada?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2, pp. 483-494, 2020.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Desafios do SUS**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS. Brasília-DF 2019.

PARO, César Augusto; LEMÕES, Marcos Aurélio Matos; PEKELMAN, Renata. **Coletânea Educação Popular em Saúde – Volume 1: Educação Popular e a (re)construção de horizontes formativos na saúde**. João Pessoa-PB: Editora do CCTA, 2020. 361 p.

RAIMONDI, Gustavo Antônio et al. Intersectorialidade e Educação Popular em Saúde: no SUS com as Escolas e nas Escolas com o SUS. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 42, n. 2 pp. 73-78; 2018.

RODRIGUES, Leticia Pinto et al. Sala de espera: espaço para educação em saúde. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil, vol. 6, n. 3, 2018. ISSN: 2318-8413.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amputação 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65

Asma 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 289

Atenção primária à saúde 20, 27, 101, 131, 134, 150, 170, 175, 222, 250

B

Boas práticas de fabricação 197, 199, 212, 213

C

Câncer 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 136, 137, 138, 247, 289

Câncer de mama 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 129, 136, 138

Covid-19 9, 10, 11, 12, 13, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 69, 70, 75, 133, 135, 141, 142, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 244, 245, 246, 247, 248, 254, 255

D

Direito à saúde 3, 4, 5, 15, 155

Discentes 245, 246, 249, 330

Docentes 30, 35, 37, 41, 85, 96, 107, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 149, 174, 178, 182, 245, 249, 275, 278, 279, 322, 325, 327

E

Educação em saúde 33, 140, 142, 143, 145

Encefalopatia hipóxico isquêmica 256, 257, 258, 262, 263, 264

Enfermagem 42, 43, 51, 59, 68, 71, 75, 76, 77, 79, 83, 85, 86, 87, 99, 109, 111, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 161, 162, 163, 165, 170, 173, 176, 183, 215, 242, 244, 245, 249, 250, 253, 254, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 323, 325, 327, 328

Envelhecimento 78, 79, 83, 85, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

Esquistossomose 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Estratégia de Saúde da Família 30, 40, 107, 164

F

Família 169, 170

I

Instituto Nacional de Câncer 79, 81, 90, 93, 109, 119, 128, 138

M

Medicamentos 33, 107, 124, 135, 136, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213

Ministério da Saúde 4, 12, 26, 28, 29, 30, 31, 39, 40, 41, 56, 75, 83, 87, 89, 91, 95, 97, 102, 104, 105, 106, 109, 113, 115, 116, 117, 119, 128, 133, 135, 138, 147, 150, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 169, 222, 225, 226, 228, 229, 253, 272, 279, 284, 288, 289, 316, 320, 321, 323, 324, 327

Monkeypox 10, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

N

Neoplasias 77, 79, 90, 100, 112, 113, 117, 119, 248

O

Óbito materno 321

Organização Mundial da Saúde 2, 56, 106, 131, 142, 146, 147, 160, 169, 226, 246, 254

P

Pandemia 9, 10, 11, 12, 13, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 69, 70, 71, 74, 141, 142, 143, 145, 148, 150, 151, 244, 245, 246, 247, 248, 252, 254

Políticas públicas 2, 3, 7, 9, 12, 13, 15, 17, 20, 21, 25, 26, 27, 45, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 66, 79, 80, 82, 101, 112, 113, 119, 125, 142, 148, 151, 153, 154, 157, 160, 162, 251

População idosa 122, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149

Pré-natal 72, 230, 232, 240, 241, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329

Próstata 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 122, 129, 136, 137, 138

Psicodrama 281, 282, 283, 284, 285, 293, 296, 297, 298, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318

Psicologia da Saúde 141, 144

Q

Qualidade de vida 7, 39, 46, 48, 50, 56, 78, 79, 80, 83, 84, 122, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 137, 138, 142, 145, 147, 148, 150, 164, 168, 187, 194, 252, 258, 279, 281, 284, 287, 315, 326

R

Relações humanas 46, 281, 283, 313

Revisão de literatura 13, 14, 17, 44, 79, 86, 92, 93, 154, 176, 219, 258, 262, 264, 281, 283,

284, 320

S

Saúde pública 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 28, 39, 42, 43, 44, 45, 49, 55, 56, 75, 79, 81, 88, 99, 101, 106, 109, 112, 132, 137, 154, 156, 160, 175, 213, 216, 225, 230, 231, 232, 247, 253, 328, 330

Sepse 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 279

Serviços públicos 5, 15, 49

Sífilis 71, 72, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 321, 322, 323

Sistemas de atenção à saúde 131

Sistematização da assistência de enfermagem 267, 268, 269, 270, 279

Sistema Único de Saúde 2, 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 18, 49, 75, 102, 104, 105, 106, 113, 115, 116, 117, 118, 132, 138, 153, 154, 161, 162, 164, 224, 226, 230, 232, 247, 330

Sofrimento psíquico 148, 282, 292, 293, 294, 313, 315

T

Trabalho 2, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 17, 19, 23, 24, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 50, 54, 55, 56, 61, 68, 70, 73, 74, 75, 76, 79, 83, 87, 92, 96, 113, 121, 122, 133, 135, 141, 142, 143, 147, 149, 155, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 176, 184, 187, 194, 220, 231, 235, 244, 245, 246, 248, 254, 267, 268, 270, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 326, 327

Transexuais 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Transtorno 51, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 160, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 195, 281, 312

Transtornos associados ao uso de drogas 69

Transtornos do espectro do autismo 187

Travestis 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

V

Varíola 3, 4, 10, 19, 216, 217, 218, 219, 221, 222

Vigilância epidemiológica 29, 30, 226

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

Saúde pública e saúde coletiva:

Núcleo de saberes e práticas 2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022